

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA**

JOEL VICTOR BUAIGA

**ANÁLISE DAS POLITICAS PÚBLICAS NO SETOR
EDUCATIVO DO MUNICÍPIO DE ACARAPE**

REDENÇÃO

2018

JOEL VICTOR BUAIGA

**ANÁLISE DAS POLITICAS PUBLICAS NO SETOR EDUCATIVO DO MUNICIPIO
DE ACARAPE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientadora: Prof. Dra. Márcia Zabdiele

REDENÇÃO

2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira Sistema de Bibliotecas da
UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Buaiga, Joel Victor. B93a

Análise das políticas públicas no setor educativo do município de
Acarape / Joel Victor Buaiga. - Redenção, 2018.

28f: il.

Monografia - Curso de Especialização em Gestão Pública, Instituto De
Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Zabdiele.

1. Educação. 2. Perspectiva da política educacional. 3.
Política pública - Educação. 4. Acarape - Educação. I. Título

CE/UF/BSCL

CDD 370

JOEL VICTOR BUAIGA

**ANÁLISE DAS POLITICAS PUBLICAS NO SETOR EDUCATIVO DO MUNICÍPIO
DE ACARAPE**

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Orientadora Márcia Zabdiele
Universidade Federal do Ceará - UFC

Profa. Sandra Maria Guimarães Callado
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Dr. Marcos Paulo Martins de Freitas
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Dedico este meu trabalho primeiramente a Deus, por ter me dado muita força e coragem na concretização desse trabalho, à minha mãe Cristina Antônio da Silva, a toda minha família e, muito em especial, a minha orientadora Professora Dra. Marcia Zabdiele, pela força, paciência, e orientação que me prestou durante o percurso dessa pesquisa.

AGRADECIMENTOS

De modo geral, agradeço a Deus todo-poderoso pela força e pela coragem que tem me dado durante a minha presença na UNILAB. Agradeço à minha mãe Cristina Antônio da Silva que sempre lutou pela minha formação, proporcionando-me as condições possíveis para minha estada no Brasil. Agradeço, ainda, a minha querida orientadora Marcia Zabdiele, pela paciência que tem prestado durante a minha caminhada. Por fim, agradeço a todos aqueles que me apoiaram direta ou indiretamente para a concretização desta pesquisa, sem esquecer da turma da especialização a distância que foi implacável e eficiente para que tudo se torne realidade!

“As pessoas educam para competição e esse é o princípio de qualquer guerra. Quando educarmos para cooperarmos e sermos solidários uns com os outros, nesse dia estaremos a educar para a paz”

Maria Montessori

RESUMO

O município de Acarape é um município do estado do Ceará, que fica localizado concretamente na região imediata de Redenção-Acarape, Região intermediária de Fortaleza. Em termos educativos, este trabalho propôs fazer uma abordagem do sistema educativo do município de Acarape. Tendo como objetivo analisar as políticas educacionais desse município, e discutir as dinâmicas decorrentes desse processo educativo. De modo a produzir um panorama do sistema educacional, com vista a embasar uma discussão mais aprofundada sobre o ensino fundamental. Sendo assim, para concretização desse trabalho, propôs-se fazer uma pesquisa qualitativa por meio de um levantamento de dados através de realização de entrevistas, a fim de entender os processos da política educacional implementada no ensino educativo acarapense. Nessa pesquisa foi possível constatar algumas políticas que foram implementadas no domínio educativo acarapense, e especificamente no ensino fundamental do município. Concluindo, as perspectivas da política educacional no município de Acarape, segundo as constatações e análises feitas, vêm ganhando espaços, e consolidando paulatinamente, tendo em conta as demandas que vão surgindo em termos do aprimoramento, e a necessidade de introdução de novas pautas estratégicas que conseqüentemente, visam dinamizar e organizar o processo do ensino e aprendizagem do município de Acarape.

Palavras-chave: Perspectiva da política educacional; Política pública; Acarape

ABSTRACT

The municipality of Acarape is a municipality of the state of Ceara, which is located concretely in the immediate region of Redenção-Acarape, Intermediate region of Fortaleza. In educational terms, this work proposes to make an approach to the education system of the municipality of Acarape. Aiming to analyze educational policies in the municipality of Acarape and discuss the dynamics resulting from this educational process. In order to produce an overview of the education system, with a view to supporting a more in-depth discussion about elementary education. Thus, to accomplish this work, it was proposed to do a qualitative research through a data collection through interviews, in order to understand the processes of educational policy implemented in Acarapense education. In this research, it was possible to verify some policies that were implemented in the acarapense educational field, and specifically in the municipality's primary education. In conclusion, the perspectives of educational policy in the municipality of Acarape, according to the findings and analyzes made, have been gaining space, and consolidating gradually, taking into account the demands that are arising in terms of improvement, and the need to introduce new strategic guidelines that consequently, aim to stimulate and organize the process of teaching and learning of the municipality of Acarape.

Keywords: Educational policy perspective; Public policy; Acarape

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PCCs --- Plano de Cargos e Carreiras

PME --- Plano Municipal de Educação

ADMA --- Avaliação Diagnóstico do Município de Acarape

ADMI --- Avaliação Diagnóstico Municipal na educação Infantil

LDB --- Lei de Diretrizes Básicas

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivos.....	13
1.1.1 Objetivo geral.....	13
1.1.2 Objetivos Específicos.....	13
1.2 REVISÃO DA LITERATURA.....	13
2. METODOLOGIA.....	18
2.1 Resultados e Discussões.....	19
2.1.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	26
ANEXO A – TRECHO DA CARTA DO LÍDER DO POVO SEATTLE..	27

INTRODUÇÃO

As Políticas educacionais constituem-se num elemento norteador e imprescindível para o alavancamento do processo educativo, sendo assim, necessita de um conjunto de demandas voltadas para o cumprimento de necessidades populacionais no cunho educativo. Nessa perspectiva, essa pesquisa oferece uma análise das políticas educacionais que foram implementadas no domínio educativo acarapense, visto que constituem num marco significativo, e determinante no processo de desenvolvimento e suprimento das demandas empregadas pelas massas populacionais. Onde a educação surge como um algo fundamental no processo da formação da consciência libertadora, e também como fator determinante e emancipatória da condição humana. Segundo Ranciere (2008) a emancipação por sua vez, “começa quando se questiona a oposição entre olhar e agir, quando se compreende que as evidências que assim estruturam as relações do dizer, do ver e do fazer pertencem à estrutura da dominação e da sujeição”. Começa quando se compreende que olhar é também uma ação que confirma ou transforma essa distribuição das posições.

Lembrando que a constituição federal de 1988, no seu artigo 205, prevê a “educação como um direito de todos e dever do estado e da família, que será promovida, e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da sociedade, e ao preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

A educação é a ação exercida, pelas gerações adultas, sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio especial a que a criança, particularmente, se destina. (DURKHEIM, 1978, p. 41).

A educação exerce uma pressão libertadora sobre sociedade, visto que abre perspectiva para os indivíduos se autoproclamarem se sujeitos ativos, e constituintes da sociedade. O objetivo da pesquisa é analisar as políticas educacionais do município do Acarape e discutir as dinâmicas decorrentes desse processo educativo, tomando como objetivos específicos verificar as demandas sociais e as políticas educacionais implantadas no município de Acarape. De modo a produzir um panorama do sistema educacional racional, com vista a embasar uma discussão mais aprofundada sobre o ensino fundamental. Segundo a concepção weberiana, que concebe a educação como instrumento catalisador de conhecimento e carisma:

Historicamente, os dois polos opostos no campo das finalidades da educação são: despertar o carisma, isto é, qualidades heroicas e dons mágicos, e transmitir o conhecimento especializado. O primeiro tipo corresponde à estrutura carismática do domínio, o segundo corresponde à estrutura (moderna) de domínio, racional e burocrático. Os dois tipos não se opõem, sem ter conexões entre si (WEBER, 1982, p.482).

Lembrando que a educação no contexto brasileiro ocupa um destaque relevante nas esferas econômicas, políticas e cultural pela dimensão imensurável que ela possui na vida social, assim, a educação no contexto brasileiro, serve de objeto de disputas dos projetos societários de diversos segmentos sociais, na luta política pelo espaço hegemônico. A legislação brasileira, no seu artigo 205 da constituição federal deixa claro, a respeito da educação, pela acessibilidade, e inserção de todos, mas infelizmente essa acessibilidade se restringe ao mero dialogo que não constitui na sua efetividade.

Legislações brasileiras reformuladas têm defendido uma educação de acesso a todo cidadão, de qualidade e uma iminente inserção no mercado profissional e no mundo do trabalho. Mas nem sempre se tornam realidade esses discursos, não passando de meras ilusões e uma pseudo-educação. Pois milhares de crianças, adolescentes e jovens, mesmo matriculados em uma escola, permanecem excluídos de uma educação participativa, democrática, conscientizada a, dialógica, autônoma e afetiva (PIANNA, 2009. p.58)

O problema dessa pesquisa é procura saber quais foram as políticas educacionais implementadas no município de Acarape? Sendo assim, ela oferece divisões e direções a serem cumpridos para a concretização da mesma. Na secção primária da pesquisa, se procura contextualizar ao respeito das Perspectiva Conceituais das Políticas Educacionais, trazendo em suma, as discussões sólidas que fundamentaram essa conceituação, para assim, entender os seus impactos na dinamização do processo educativo brasileiro. E, por conseguinte na seção secundária da pesquisa, se propôs apontar as políticas educacionais implementadas no município de Acarape de modo genérico e em específico no ensino fundamental, através da prefeitura, e conseqüentemente entender os seus impactos inovadores no funcionamento do mesmo.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral, analisar as políticas educacionais no município de Acarape e discutir as dinâmicas decorrentes desse processo educativo.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Verificar as demandas sociais e as políticas educacionais implantadas no município de Acarape.
- Analisar os desafios das políticas públicas educacionais no município de Acarape. De modo a produzir um panorama de sistema educacional, tendo em vista na promoção da discussão sobre o processo do ensino no município de Acarape

1.2 REVISÃO DA LITERATURA

A política educacional é uma política associada às políticas públicas de cunho social, que se toma corpo através do processo legislativo. Antes de prosseguir convém explicar o significado da política pública para compreender melhor o termo da política educacional que se efetiva através dum conjunto de demandas das entidades sociais.

As políticas públicas trazem consigo um conjunto de perspectivas sociais, determinantes para sua implementação, por meio do Estado. Voltado para “redistribuição dos benefícios sociais (INEP, 2006, p. 165), as políticas educacionais são meramente um processo que visa proporcionar uma sustentabilidade aos processos educativos com vista ao seu desenvolvimento”. Sendo assim, as políticas educacionais servem também como um instrumento norteador capaz de restaurar e revitalizar o processo educativo, através da incorporação dos segmentos criativos, condizentes às demandas propostas ou levantadas.

Segundo Furtado (2005, p.62) “A política educativa é parte da política geral e tem por objetivo responder às exigências e necessidades da sociedade em termos de futuro, através da transformação do que existe. Ela tem uma função prospectiva e não de continuidade”.

Ou seja, nessa ótica, as políticas educacionais exercem um peso considerável para a democratização educacional, por conta disso, lança perspectiva para a harmonização e modernização educativa, preservando princípios, e ações inclusivas, que garantem o acesso à educação a todos cidadãos, ou cidadãs como direitos garantidos pela Lei fundamental do país.

Nessa perspectiva, Barroso (1995) vai mostrar na sua concepção que a política educacional assume um papel ativo na construção e reformulação educativa, que conseqüentemente auxilia na formação da personalidade do indivíduo, em que promove uma “cultura de participação” de todos os cidadãos. Sendo assim, nessa perspectiva, o princípio da política educacional prevê uma sequencialidade de impactos que começa desde a sua implementação, desenrolando assim, até os ganhos futuros que recaem sobre a modernização do ensino educativo e conseqüentemente na formação sólida do cidadão. Nessa perspectiva, as políticas educacionais surgem no meio de conflitos entre a sociedade política, a civil com as suas demandas e o estado com vista na sua formulação e implementação.

Nessa perspectiva de acordo com Teodoro (2003), onde lança a mão, referindo que as políticas educativas nas “sociedades contemporâneas, são construídas em meios marcados pela heterogeneidade e pela complexidade, sujeitas a procuras sociais nem sempre compatíveis e muitas vezes contraditórias, e que obrigam a definir prioridades, a excluir caminhos e a ultrapassar compromissos”. Sendo assim, a política educativa, possui uma ampla funcionalidade, inserindo-a na perspectiva de uma inclusão social na sua plenitude, independentemente das condições sociais adversas, abrindo espaços assim, para que o processo de conhecimento seja democrático e no alcance de todos.

Portanto, de acordo com Seddon (1996), onde propõe que a política educativa possui um grande objetivo vinculado aos processos de desenvolvimentos social, oferecendo assim, aos cidadãos condições perenes de acesso à educação “possibilitar, organizar e coordenar as relações sociais” (idem). Ou seja, a política educativa vem nessa perspectiva objetiva com proposito clarividente, procurando assim, inculir no ser humano uma carga de elementos com vista ao seu processo desenvolvimento intelectual.

Sendo assim, a sua elaboração, e materialização advém das relações sociais, entre os diferentes segmentos da sociedade, como propõe o D`hainaut (1980), onde afirma que, “uma política educativa não nasce do nada, ela inscreve-se no quadro mais largo de uma filosofia da educação e, é o resultado de múltiplas influências provenientes dos sistemas sociais que agem sobre o sistema educativo e que eles mesmos estão sob a influência do contexto filosófico, ético, religioso e histórico, do quadro geográfico e físico, assim como do contexto

sociocultural”.

Portanto, nesse debate surge o Fernandez (1999) *apud* Bedeta (2013), que vai destilar a sua percepção em relação a materialização da política, no qual a sua efetivação, deriva dum processo dialético e participativo de toda a sociedade em geral “A materialização de uma política exige a participação ativa e consciente de toda sociedade. A sociedade civil, a sociedade política e o Estado devem estar em estreita integração dialética”, ou seja, a dinâmica das políticas educacionais depende das demandas elaboradas e efetivadas pela vontade populacional, em diversas áreas, de modo a suprimir as necessidades consideradas importantes. Por isso, a colaboração de todos é imprescindível para a elaboração conjunta duma política inclusiva.

Sendo assim, existe uma grande relevância no que tange os elementos políticos duma sociedade, na perspectiva de que esses, possuem um papel considerável no que toca, a elaboração das políticas públicas, visto que é fundamental a sua participação nesse processo, de acordo com Furtado (2005), os agentes políticos constituem um elemento importante que não podem em nenhum caso ser ignorados ou minimizados na concepção e na implementação de uma política educativa, pois, tanto podem facilitar como bloquear as situações.

Sendo assim, na perspectiva de Luck (1998), para que a política pública se possa estruturar precisa fundamentalmente da “participação de toda a comunidade”, ou seja, visto que ela vai de encontro com as demandas propostas pela mesma. Portanto, com o envolvimento de agentes políticos, pode-se dinamizar e tornar o processo mais interativo que vai muito além da tomada de decisões, uma vez caracterizado pelo Inter apoio na convivência do cotidiano da escola, na busca da superação de suas dificuldades e limitações e no bom cumprimento da sua finalidade social.

O plano nacional de educação instituído pela lei nº 13.005/2014, evidencia essa perspectiva participativa da comunidade no seu Art. 8º, 2º - Os processos de elaboração e adequação dos planos de educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de que trata o caput deste artigo, serão realizados com ampla participação de representantes da comunidade educacional e da sociedade civil.

Portanto, as perspectivas das políticas educacionais possuem, um propósito definido que procura viabilizar os segmentos educativos com vista a um objetivo traçado e proposto, pelo um conjunto de entidades, através das relações de demandas efetivas. A educação enquanto elemento formador de consciência libertadora, ela necessita de vários intervenientes que diretas ou indiretamente contribuem para formação efetiva, e solidificada do ser humano.

Lembrando também que, esses processos educativos não se restringem aos espaços

"naturais" de aprendizagem como também podem ser exercidos fora delas. Lembrando que os princípios educativos envolvem toda uma carga de relações desencadeadas pela esfera social que trazem perspectivas e interesses sob forma de demandas a serem elaboradas e discutidas pelo conjunto da sociedade com vista a obtenção dos objetivos em comum.

Nessa perspectiva, para Fournier (1971), essa educação não é exclusivamente um processo exercido pelos adultos sobre a criança, mas também ela assume um papel de mão dupla, ou seja, concomitantemente pode ser exercida para o desenvolvimento do adulto. Sendo assim, essa definição proposta por Fournier, contraria aquela proposta por Durkheim (1992) quando vai dizer que a educação, “é uma ação exercida pela geração adulta”, sob a geração mais nova, que ainda não se encontram bem instruídas para a vida em sociedade. Ou seja, o processo educativo, não reflete mais aquele objeto de mão única, pois assume uma nova perspectiva, de modo que o aluno não passa exclusivamente de um simples instrumento passivo e receptor dos conteúdos programados, mas também ele assume o papel de um sujeito ativo, através das interações e transmissões de experiências.

As políticas educacionais são vistas como forma de dinamizar a educação, sendo ela um elemento amplo que necessita de suporte através de políticas e de engajamentos efetivos elaborados pelos governos. Que na perspectiva de Oliveira, (2010) a política pública compreende-se nos esforços que o governo desencadeia para aprimoramento de qualquer setor de desenvolvimento da sociedade, nesse âmbito, o foco recai sobre os processos educativos

Se “políticas públicas” é tudo aquilo que um governo faz ou deixa de fazer, políticas públicas educacionais é tudo aquilo que um governo faz ou deixa de fazer em educação. Porém, educação é um conceito muito amplo para se tratar das políticas educacionais. Isso quer dizer que políticas educacionais são um foco mais específico do tratamento da educação, que em geral se aplica às questões escolares. Em outras palavras, pode-se dizer que políticas públicas educacionais dizem respeito à educação escolar (OLIVEIRA, 2010, p.04).

Sendo assim, a política educacional exerce um papel imprescindível e motora nos processos educativos, portanto, a escola é um elemento incentivador e articulador entre os diferentes constituintes da sociedade, pois sim, ela como objeto exerce um papel intermediário no processo da construção dessas políticas através das articulações e demandas da sociedade. As perspectivas da política educacional, inserem um conjunto de condições propícias, visando suprimir as ineficiências e revitalizar o campo educativo, tornando-o mais simétrico e coletivo, que na sua maior parte são determinadas pelas demandas populacionais.

Segundo Rodrigues (2010), a política pública caracteriza num “processo composto por um conjunto de atividades (etapas ou estágios) que visam atender às demandas e interesses da

sociedade”. Ou seja, a política educacional encontra-se atrelada aos propósitos defendido pela política pública, e direcionada ao âmbito do domínio educacional, implementadas sob base de propostas e estratégias para o desenvolvimento educacional.

As Políticas públicas são constituídas de “todos os atos legislativos e administrativos necessários à satisfação espontânea dos direitos fundamentais sociais”. “Estabelecido o direito fundamental social, os Poderes Legislativo e Executivo, no âmbito de suas competências constitucionais têm o dever de promover a sua irradiação formal e material” (JÚNIOR, 2011, p. 147) Ou seja, o poder legislativo e executivo desempenham papel muito importante no processo da elaboração e apreciação das propostas até na sua implementação ou execução por parte do poder executivo. Estes funcionam em estreita relação de dependência, com intuito de atender, e satisfazer os objetivos da coletividade.

As políticas públicas educacionais se propõem a provocar alterações segundo Delgado (2011) “no interior da escola, em especial, nos seus princípios e, por decorrência, na forma de organização e desenvolvimento do trabalho escolar, portanto, interferindo diretamente nas práticas dos professores e em sua cultura” Sendo assim, pode-se constatar que as políticas educacionais vêm nessa perspectiva de revolucionar e ressignificar os aspetos educativos, tendo em vista a moderniza-lo cada vez mais.

Na concepção de Mota (2014), as políticas publicam são formas que o estado possui estrategicamente para amenizar as dificuldades populacionais, ou seja, na sua concepção, as políticas públicas são desenhadas a partir do relacionamento e dos interesses existentes entre várias camadas da sociedade. Nesse processo, os atores políticos possuem importante participação para a focalização e destinação de recursos públicos para determinada política pública. Além disso, é importante salientar que a implementação das políticas públicas nas sociedades capitalistas também está sujeita a interferência de cenários macroeconômicos de crise ou estabilidade.

Vale ressaltar que a política pública se compreende pelas etapas que caracterizam o seu processo para sua consolidação, etapas essas que começa pela definição da agenda, formulação, implementação e avaliação do programa, com vista ao cumprimento das demandas populacionais. Segundo ao Chrispino (2016), a expressão política pública, possui um aspecto polissêmico com sentidos e perspectiva diversas suportadas pelo estado com intuito de atender as demandas da coletividade.

Nessa perspectiva, pode-se conceber as políticas educacionais, segundo as análises dos teóricos que fundamentaram as suas percepções a respeito do tal, como elementos condicionadores para consolidação e renovação dos pressupostos educativos. Sendo assim, os

processos educativos, requer o estabelecimento de condições efetivas que permitirão o seu funcionamento eficiente, decorrentes dos pressupostos demandadas pela população. Portanto, é fundamental destacar e debater essas perspectivas com vista a situar os leitores a respeito da educação e dos elementos condicionantes.

2. METODOLOGIA

Para concretização desse trabalho, propôs-se fazer como metodologia levantamento bibliográfico; elaboração entrevista; a fim de entender os processos da política educacional implementada no ensino educativo município de Acarape. Segundo a concepção do Furtado, “as metodologias qualitativas em educação são chamadas hoje a analisar questões concretas e a contribuir para a solução dos problemas que emergem do contexto educacional” (FURTADO, 2005, p.11).

Para a realização dessa pesquisa na seara educativa acarapense, a concentração em princípio se restringe particularmente ao espaço titular, responsável pela educação do município, ou seja, na pessoa do secretário da educação do mesmo, por assim estar mais vinculados e socializados com os processos educativos, e concomitantemente da mesma forma fazer um levantamento com dois professores ligados a esse município.

O roteiro da pesquisa está dividido em dois ciclos, isto é, serão aplicados todos questionários em forma de entrevista para a secretaria da educação do município, e alguns específicos para os professores do mesmo. Com o propósito de fazer um levantamento de dados e análise de conteúdos através da entrevista, procurando assim, evidenciar os processos das políticas educacionais que foram implementadas no município de Acarape. Segundo Marconi (1999) a entrevista é um processo ou encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto.

2.1 Resultados e discussões

O sistema educativo do município de Acarape atualmente assume um papel imprescindível, particularmente entre os educadores, pelo compromisso que assumem em termos de renovações estratégicas, e no comprometimento social, em busca de construir,

desvendar e transmitir novos conhecimentos aos educandos. Para que o processo de ensino e aprendizagem se torne complementar e efetivo. Nessa perspectiva, de acordo com a entrevista aplicada junto à secretaria de educação do município de Acarape, ao qual se indagada: Quais são os desafios que o processo do ensino fundamental enfrenta? Segundo a secretaria de educação do mesmo, o ensino fundamental acarapense necessita dum conjunto efetivo de colaboração permanente, entre a escola e a família construindo assim, demandas conjuntas que poderão se configurar na política educacional.

O sistema educativo acarapense depara com um grande desafio e uma falta de estímulo por parte dos alunos e jovens, e também pela ausência de participação termos de parceria dos pais e encarregados de educação nos processos educativos dos filhos, tido como fator agravante nesse processo, sem esquecer da indisciplina, algo reinante nos comportamentos dos alunos, em que os pais acabam relegando suas responsabilidades em termos de educacionais dos seus filhos nas mãos dos responsáveis educativos (SEC. EDUC. 2018)

Na perspectiva de Luck, *apud* Pianna (2000) “A descentralização em termos da gestão educacional, tem- se dado espaço para a participação comunitária nos assuntos escolares, em que a família, os alunos e os funcionários têm se colaborado em conjunto para elaboração de propostas sólidas que viabilizassem o processo do ensino”.

Na entrevista, a Secretaria de Educação do Município (2018), informou que: o “município precisa duma parceria estratégica com outras entidades escolares sob forma de atrair mais a participação dos pais e encarregados no domínio educativo dos seus filhos”. Ou seja, para que as suas participações não se restringem apenas aos encontros, e reuniões na escola, mas uma participação profunda que os incentiva mais nos processos educativos dos seus filhos.

Nessa ótica, quanto ao segundo questionário da entrevista, em que procura saber: Quais são as políticas educacionais que foram implementadas em educação do município de Acarape atualmente? Segundo a secretaria de educação do mesmo “o município avançou bastante em termos da política educacional” de acordo com questionário da entrevista, na perspectiva da Secretaria da educação do município (2018), “as políticas educacionais que foram implementadas foi o “**Plano de Cargos e Carreiras**” uma política primordial, quando se trabalha o princípio de valorização profissional, sendo assim, o município de Acarape possui em termos educativos um dos melhores **PCCs** em nível do maciço de Baturité”.

Outro avanço, segundo a perspectiva do professor entrevistado, que vai se denominar de entrevistado (1) em que se aplica o mesmo questionário da entrevista, sobre as políticas

educacionais que foram implantadas, na sua perspectiva, afirma que: existe uma política com domínio nas “Formações dos profissionais em educação dos professores”, com a parceria do estado e município.

Nessa perspectiva, segundo os mesmos, o município tem avançado muito com o programa “MAIS PAIC” que contempla a formação dos professores do ensino infantil ao fundamental dois (2) que tem sido uma grande conquista a nível do estado ao qual o município, através da secretaria da educação está sempre abraçando e tendo – as como uma das prioridades educativas. (E1, 2018)

Segundo Abrucio (2016), “A qualidade e a equidade na seara educativa está ligada estreitamente com várias ações. Uma delas é a capital humana que se configura numa sólida carreira, promovendo assim, a profissionalização destes com vista ao atingimento dos objetivos traçados”, ou seja, é imprescindível a formação do capital humana dentro da perspectiva educativa, de modo a proporcionar uma solidez na educação dos jovens.

Nessa mesma perspectiva, de acordo com o mesmo trecho da entrevista aplicada ao segundo professor, em que vai ser denominado de entrevistado (2) do ensino fundamental no qual afirma que existe:

Uma política implementada no município, em colaboração com a secretaria de educação, no qual existe equipes de formadores de professores engajados, motivados e desafiados, a estarem sempre prontos, para promover e levar projetos de atividades diferenciados para as escolas, proporcionando assim, aulas diferenciadas como por exemplo, gincana de matemática, que é trabalhado através de jogos, para que os alunos possam desenvolver o raciocínio lógico mais fluente, e assim, como também na língua portuguesa, e redação envolvendo gêneros textuais. (E2, 2018)

Nessa perspectiva, sobre a terceira indagação da entrevista aplicada junto à secretaria de educação do município de Acarape, em que procura saber: quais são as propostas futuras em termos de políticas públicas em educação? Segundo a secretaria da educação do município (2018) em que afirma:

Existe um projeto educacional, que está em fase experimental e que futuramente se pretende transformar em política pública educacional, que é o **Plano Municipal de Educação (PME)**, ou seja, esse plano diz respeito a valorização profissional, e ao estabelecimento de metas e propostas que serão atingidas para o avanço educativo, como por exemplo, o estabelecimento de número dos alunos matriculados, ou que se pretendem matricular, e assim, como na avaliação interna dos resultados com vista a prestar justificativa do diagnóstico a sociedade (SEC.EDUC. 2018. 2018).

Para Ferreira (2015), o plano municipal de educação (PME) é um plano que contempla todos os cidadãos do município, e por isso, todas as demandas educativas dos cidadãos referentes ao município devem estar concentradas no intrínseco do plano municipal. Sob as pretensões futuras em políticas educacionais, o município segundo a secretaria de educação

(2018) afirma que:

Implementou atualmente, através da secretaria da educação, dois projetos experimentais educacionais de avaliação interna do município que acontece em cada início do ano, ou seja, duas vezes por ano, uma que é ADMA, que é avaliação diagnóstica do município de Acarape com objetivo fazer um diagnóstico das dificuldade e causas do nível de aprendizagem dos alunos na seara de matemática e português, respetivamente, e que cobre o ensino fundamental **I**, e **II** do 1 ao 9 ano da escolaridade (SEC.EDUC. 2018).

Nessa mesma perspectiva, ainda na ótica das pretensões futuras sobre as políticas educacionais a serem implementadas a secretaria da educação do município, afirma que: “Existe também um projeto experimental que foi implementado no ano passado direcionado a educação infantil, denominado ADMI, que é um projeto que possui objetivo idêntico, mas ligado ao ensino infantil **II**, ao **V**” ou seja, esse processo tem uma grande importância pelo que abriu perspectivas para o acompanhamento diagnóstico do município em termos da educação infantil” como afirma a secretaria da educação do município (2018):

O projeto possui um grande peso e consideração pelo município justamente pelo que se compreende que a educação se dá desde a base, portanto, existe todo um processo de preparação e acompanhamento infantil para ensino fundamental **I**, visto que, esse acompanhamento se dá, de dois em dois meses, através de metas que corresponde do infantil **II**, **III**, **IV** e **V**. (SEC.EDUC. 2018)

A respeito da quarta indagação da entrevista aplicada junto a secretaria da educação do município, lançando o olhar sobre: Quais foram as políticas implementadas no ensino fundamental? De acordo com a perspectiva da secretaria da educação de Acarape, (2018) no qual afirma que no âmbito do ensino fundamental o município dispõe dum “projeto-piloto educacional bilíngue na escola Antônio Correia Castro, implementado desde o ano de 2016, sendo a primeira escola do Nordeste a ter o projeto educacional experimental bilíngue, ao qual, compreende 400 estudantes do ensino fundamental público, no qual, os alunos aprendem inglês e matemática”.

Sendo assim para a secretaria da educação do mesmo, nesse presente ano de 2018, foi ampliado esse projeto para trabalhar com o ensino infantil, para preparação das crianças que futuramente entrarão no ensino fundamental **I**, e **II**. Lembrando que fundamental **I** compõe alunos do primeiro ao quinto ano, com as idades compreendida entre 6 a 10 anos de idade, e o fundamental **II**, que são pré-adolescente e adolescentes. Para a secretaria de educação do mesmo,

Existe uma pretensão futuramente no ampliamto e efetivamente desse projeto, transformando-o em políticas educacionais para toda rede municipal e agregando

outras línguas estrangeiras, como no caso do espanhol, e italiano. Transformando também, esses projetos de avaliações internas, (ADMA) e (ADMI) e o projeto da escola bilíngue em políticas educacionais do município. Sendo assim, existe uma proposta de colocar a escola em tempo integral para as crianças, com início no segundo semestre do ano 2018, e conjuntamente assim, trabalhar a proposta curricular pedagógica (SEC.EDUC. 2018).

Estes projetos compõem assim, na perspectiva da secretaria de educação do município num grande desafio, a que o município precisa superar para continuar avançando. Lembrando que:

A nível do maciço de Baturité, o município se destaca em primeiro lugar em termos da língua portuguesa. Comprovando assim, a eficiência que os projetos e as formações estão surtindo no plano educativo acarapense. Proporcionando e renovando grandes impactos na população, pela retoma da credibilidade, e a confiança repassada ao ensino educativo acarapense. (SEC.EDU. 2018)

Sendo assim, ainda nessa perspectiva de acordo com a secretaria de educação do município de Acarape (2018) “existe uma política pública no ensino fundamental direcionada a formação dos gestores, mensalmente, onde existe todo um acompanhamento ao qual, se discute os processos de liderança e gestão, com vista a detectar as falhas e as debilidades em termos de gestão para que se possa em conjunto trabalhar no melhoramento do mesmo”.

Segundo Luck (1998), os movimentos responsáveis pela gestão democrática em termos educativos dão se dê conta que se precisa da união de todos os esforços com vista na mudança estruturais que comprometem o aprimoramento escolar por meio da promoção do projeto pedagógico. Ou seja, nesse âmbito educativo, a relação de todos é imprescindível para que o processo educativo se desenvolva e se concretize, através das propostas conjuntas e sólidas.

A respeito da quinta indagação direcionada a secretaria da educação do município de Acarape, que faz menção sobre: Qual o impacto dessas políticas educacionais na população? Por sua vez, a secretaria de educação do mesmo (2018), afirma que: “o impacto deve-se a renovação da confiança que a população passa para as instituições do ensino do município”, confiança essa, que para a secretaria de educação do município: “vem sendo muito trabalhada pelo município, conjuntamente com a secretaria de educação, na medida de “consolidação de estratégias atrativos, e projetos que visam revitalizar, e incentivar a permanência dos alunos na escola, através das inovações e garantias de transporte no processo do avanço no campo educativo”.

De acordo com a secretaria da educação do município (2018) “há uns anos atrás, a educação era desacreditada, segundo um levantamento feito pelas técnicas, e assessoras

ligadas a educação do município, se constatava que as demandas da secretaria da educação do município não eram consideradas”, ou seja, não havia credibilidade, enquanto secretaria da educação, por parte da população e nem a colaboração das pessoas vinculadas ao processo educativo”.

Portanto, segundo a secretaria da educação do município (2018) uma boa parte disso também é estimulado pela falta do incentivo em relação as escolas. Em que dantes tudo se constituía num vício, ou seja, motivo que inviabilizassem a permanência dos alunos na sala de aulas, negligenciando assim, no que se chama “Tempo de Aluno” exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estipula uma carga mínima anual de 800 horas, em que consequentemente a média seria de 4,5 horas de aula por dia aos alunos do ensino fundamental público. Lembrando que o município de Acarape possui 18 escolas no total, sendo que 08 escolas ofertam o ensino fundamental, dois (2) centros de educação infantil, 06 escolas anexos. Também possui uma escola particular e uma escola da rede estadual que oferta o ensino médio.

2.1.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, a educação, sendo um processo de construção, precisa constantemente de inovação e revitalização, para acompanhar e superar as perspectivas desafiadoras, afim de, proporcionar e atender as demandas sociais. Nessa perspectiva, esse trabalho possui como objetivo geral, analisar as políticas educacionais no município de Acarape e discutir as dinâmicas decorrentes desse processo educativo, sendo que, os objetivos específicos se propõem verificar as demandas sociais e as políticas educacionais implantadas no município de Acarape. Sendo assim, em decorrência do problema da pesquisa em que procura saber quais foram as políticas educacionais implementadas no município de Acarape, de forma a atender as necessidades dos cidadãos desse município.

Nessa perspectiva, as políticas educacionais que foram implementadas nesse município são: o Plano de Cargos e Carreiras, e ADMA, que é avaliação diagnóstico do município de Acarape com objetivo de fazer diagnóstico das dificuldades e causas do nível de aprendizagem dos alunos na seara de matemática e português, respetivamente, e que cobre o ensino fundamental I, e II do 1 ao 9 ano da escolaridade. Também existe projeto da escola bilíngue em políticas educacionais do município. Sendo assim, existe uma proposta de colocar a escola em tempo integral para as crianças, com início no segundo semestre do ano 2018, e conjuntamente assim, trabalhar a proposta curricular pedagógica.

Nessa perspectiva existe também uma política implementada no município, em colaboração com a secretaria de educação, no qual existe equipes de formadores de professores engajados, motivados e desafiados, a estarem sempre prontos, para promover e levar projetos de atividades diferenciados para as escolas, proporcionando assim, aulas diferenciadas como por exemplo, gincana de matemática, que é trabalhado através de jogos, para que os alunos possam desenvolver o raciocínio lógico mais fluente, e assim, como também na língua portuguesa, e redação envolvendo gêneros textuais, um outro objetivos que tem a ver os desafios das políticas públicas educacionais no município de Acarape, em que, segundo as constatações e análises feitas, pode se constatar que as políticas educacionais vem ganhando espaços, e consolidando paulatinamente, tendo em conta a restabelecimento da credibilidade populacional no ensino acarapense, graças ao empenho da secretaria de educação e a prefeitura que conseqüentemente vão dando espaços para o surgimento de propostas de demandas sociais em termos do aprimoramento, e a necessidade de introdução de novas pautas estratégicas que conseqüentemente, visam dinamizar e organizar o processo do ensino e aprendizagem acarapense.

Durante a pesquisa, surgiram várias dificuldades, uma delas tem a ver com o estabelecimento de contato com as instâncias responsáveis pela área educativa acarapense, que não foi fácil, tendo em conta aos processos burocráticos que se fizeram presente. Outro elemento importante e considerável tem a ver com a indisponibilidade documentais da prefeitura para análise, com vista aprofundar mais a discussão sobre as políticas educacionais implantadas antes da atual gestão. Sendo assim, a pesquisa abre portas para o aprofundamento das discussões sobre as políticas educacionais que foram elaboradas e implementadas desde a primeira gestão do município até a data atual.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, F.L. **Formação de professores no Brasil: diagnóstico, agenda de políticas e estratégias para a mudança**. São Paulo: Moderna, 2016.

CANELA JÚNIOR, Osvaldo. **Controle Judicial de Políticas Públicas**. São Paulo: Saraiva, 2011

DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**. Com um estudo da obra de Durkheim, pelo Prof. Paul Fauconnet. Tradução do Prof. Lourenço Filho. 12ª Ed. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1978.

FURTADO, Alexandre Brito Ribeiro. Departamento de Ciências da Educação: **Administração e Gestão da Educação na Guiné-Bissau: Incoerências e Descontinuidades**. Universidade de Aveiro 2005.

INEP/MEC. **Enciclopédia de pedagogia universitária: glossário vol. 2** / Editora-chefe: Marília Costa Morosoni. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

LÜCK, H.; FREITAS, K.S.; GIRLING, R.; KEITH, S. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 4 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

OLIVEIRA, A Francisco. **Políticas Públicas Educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva**. Editora da PUC Goiás, 2010.

PIANA, M. C. As Políticas Educacionais: **Dos Princípios de Organização à Proposta Da democratização**. Franca, 22 a 24 de setembro de 2014.

RODRIGUES, Marta Maria Assumpção. **Políticas Públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010.

RANCIÈRE, Jacques. “Le Spectateur Emancipé”. Tradução de Clóvis Massa para fins didáticos, para a disciplina Recepção Teatral e Contemporaneidade PPGAC- IA- UFRGS. Paris, La Fabrique Éditions, 2008, pp. 07-19.

SILVA, José Augusto Medeiros. AMORIM, Wellington Lima. **Estudo de Caso: O pensamento sociológico de Max Weber e a Educação**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.6, n.1, p.100-110, Tri I. 2012. ISSN 1980-7031

Entrevista concedida: **Secretaria da Educação do Município de Acarape** no dia 28.05.2018

Sites Pesquisados:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

DELGADO, Adriana Patrício. **O impacto das políticas públicas nas práticas escolares sob a ótica da avaliação de aprendizagem**. Espaço do Currículo, v. 4, n. 2, p.162-171, Setembro de 2011 a Março de 2012. <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec162>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Acarape>

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO

1. Quais são os desafios que o processo do ensino fundamental enfrenta?
2. Quais são as políticas educacionais que foram implementadas em educação do município de Acarape antes e atualmente?
3. Quais são as propostas futuras em termos de políticas publicam em educação?
4. Quais foram as políticas que foram implementadas no ensino fundamental?
5. Qual o impacto dessas políticas educacionais na população?

A - PERFIL DO ENTREVISTADO

1 Cargo:

Servidor () Bolsista () Estagiário () Terceirizado

Divisão/Unidade em que trabalha: _____

2 Faixa Etária:

() Até 19 anos () 25 – 29 anos () 35 – 39 anos () 45 – 49 anos
 () 20 – 24 anos () 30 – 34 anos () 40 – 44 anos () Acima de 50 anos

3 Sexo:

Feminino () Masculino

4 Há quanto tempo trabalha na instituição?

() Há menos de 1 ano () Entre 5 e 9 anos () Entre 15 e 19 anos
 () Entre 1 e 4 anos () Entre 10 e 14 anos () Há mais de 20 anos

5 Nível de escolaridade:

() Fundamental () Médio () Técnico

Graduação () Graduação em andamento Curso: _____

() Especialização () Especialização em andamento

() Mestrado () Mestrado em andamento Área: _____

() Doutorado () Doutorado em andamento Área: _____

ANEXO A – TRECHO DA CARTA DO LÍDER DO POVO SEATTLE

Trecho da Carta do líder do povo Seattle.

Trechos de uma carta enviada pelo líder do povo Seattle ao presidente dos Estados Unidos em 1855, quando este enviou aos índios uma proposta de compra das terras onde viviam, no Noroeste do país.

Carta do líder indígena Seattle

(...)

*C*ada pedaço desta terra é sagrado para meu povo. Cada ramo reluzente de um pinheiro, cada punhado de areia da praia, a penumbra na floresta densa, cada clareira e cada inseto a zumbir são sagrados na tradição, na memória e na consciência de meu povo. A seiva que percorre o corpo das árvores carrega consigo as lembranças do homem vermelho.

Os mortos do homem branco esquecem sua terra de origem quando vão caminhar entre as estrelas. Nossos mortos jamais esquecem esta bela terra, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela faz parte de nós. As flores perfumadas são nossas irmãs; o cervo, o cavalo, a grande águia são nossos irmãos. Os picos rochosos, os sulcos úmidos nas campinas, o talor do corpo do potro e o homem — todos pertencem à mesma família.

(...)

Essa água brilhante que escorre nos riachos e rios não é apenas água, mas o sangue de nossos antepassados. Se lhes vendermos a terra, devem lembrar-se de que ela é sagrada e devem ensinar às suas crianças que ela é sagrada e que cada reflexo nas águas límpidas dos lagos fala de acontecimentos e lembranças da vida de nosso povo. O murmúrio das águas é a voz dos nossos ancestrais.

Os rios são nossos irmãos, saciam nossa sede. Os rios carregam nossas canoas e alimentam nossas crianças. Se lhes vendermos nossa terra, devem lembrar e ensinar a seus filhos que os rios são nossos irmãos, e seus também. E, portanto, devem dar aos rios a bondade que dedicaríamos a qualquer irmão.

(...)

Vocês devem ensinar às suas crianças que o solo a seus pés é a cinza de nossos avós. Para que respeitem a terra, digam a seus filhos que ela foi enriquecida com as vidas de nosso povo. Ensinem às suas crianças o que ensinamos às nossas: que a terra é nossa mãe. Tudo o que acontecer à terra, acontecerá aos filhos da terra. Se os homens cospem no solo, estão cuspidos em si mesmos.

Isto sabemos: a terra não pertence ao homem; o homem pertence à terra. Isto sabemos: todas as coisas estão ligadas como o sangue que une uma família. Há uma ligação em tudo.

O que ocorrer com a terra recairá sobre os filhos da terra. O homem não tramou o tecido da vida; ele é simplesmente um de seus fios. Tudo o que fizer ao tecido, fará a si mesmo.

(...)